

CÁPSULA DO TEMPO

Danielle Barriuello e Dércio Ângelo Berti

Atenção estudantes do Colégio Marista Santa Maria do ano 2001, lembram da carta que vocês escreveram, projetando a vida para 2010? Chegou o tempo de abri-la e confrontá-la com a realidade que vivemos hoje.

O que pensamos, sonhamos e desejamos em 2001 está num Baú, na biblioteca do Colégio. Chegou o momento de resgatar a nossa carta e recordar o que escrevemos.

No dia vinte e cinco (25) de setembro de 2010, às 9h, no Colégio Marista Santa Maria, será realizado o evento de Abertura do Baú que contém as CARTAS escritas pelos alunos e educadores em 2001.

Será um grande Evento Festivo que revelará o sonho de uma geração, um reencontro com a história e com a vida do jeito que sonhamos.

Você não pode deixar de retirar sua carta. Venha participar do evento da ABERTURA DA CÁPSULA DO TEMPO e ative sua memória e suas lembranças de um tempo que se faz presente. Vamos partilhar nossas cartas, que documentaram um tempo e agora são convites para uma bela celebração.

Segue baixo um depoimento de uma ex-aluna que viveu esta experiência e que aguarda ansiosamente o momento mágico da leitura da carta.

“Restam poucas e vagas lembranças do ano 2001. Eu era uma criança de seis anos sendo alfabetizada no Jardim 3F. Tenho fotos com meus amigos e professores, me lembro do ambiente em que estudava e de alguns “flashes” marcantes, mas não me recordo da minha escrita nem de minhas ideias.

Não guardei cadernos daquela época comigo, mas o Santa guardou um registro de muito significado da minha infância - uma carta que escrevi para mim mesma, e que será revelada neste ano. No momento de escrita das cartas, não devíamos imaginar a emoção que seria abri-las dez anos mais tarde, e o valor que elas teriam.

A ansiedade pelo momento da abertura da Cápsula do Tempo começou cedo. Aproximadamente na 3ª série eu já passava pela Biblioteca, via as cartas em uma caixa de vidro e observava, pensando onde estaria a minha. A ansiedade só cresceu com o passar do tempo. Eu saí do Santa Maria em 2006, mas nos anos seguintes voltei ao colégio algumas vezes para jogar basquete e visitar amigos e professores. A nostalgia tomava conta de mim, pois passei oito anos maravilhosos nessa escola. Vi alterações no espaço físico, outros amigos que tinham trocado de escola, mas o baú de vidro na biblioteca estava sempre lá, intacto, e eu ficava aflita por abrir logo a minha parte.

Em 2009, em conversas com uma de minhas ex-professoras de Língua Portuguesa, sempre cobrava que ela me avisasse quando as cartas fossem entregues aos alunos, com medo de perder essa ocasião tão esperada.

Na virada do ano, entre os primeiros pensamentos que me ocorreram, lá estava a carta!

Será maravilhoso reunir alunos e ex-alunos em um momento que, tenho certeza, será mágico, tanto pelos reencontros e a volta à escola, quanto pelas surpresas que virão dentro daqueles envelopes.

O que se passava na minha cabeça aos seis anos de idade? A expectativa é grande!”

Carmina Monteiro Ribeiro, ex-aluna. Entrou no Santa em 1999 e saiu em 2006, escreveu sua carta em 2001. Atualmente aluna do 2º ano do Curso Normal (Magistério)